

NEUROPSICOLOGIA E O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: NEUROPLASTICIDADE E SUAS CONTRIBUIÇÕES (APOIO UNIP)

Aluna: Regiane da Silva Pereira

Orientador: Prof. Felipe Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: São José dos Campos - Dutra

A pesquisa intitulada “Neuropsicologia e o Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA): Neuroplasticidade e Suas Contribuições” teve por objetivo inicial trazer um resgate histórico da educação básica de jovens e adultos no país, mostrando as dificuldades, preconceitos existentes e também conquistas que acabaram por culminar na criação de alguns programas educacionais que têm por objetivo o combate do analfabetismo no Brasil, como o é caso do programa destinado a educação de jovens e adultos (EJA). Nesse sentido, buscou-se propor a hipótese de que o conhecimento da neuropsicologia pode dar um embasamento importante para um método de ensino mais efetivo a essas pessoas, dadas as transformações ocorridas ao longo do processo de envelhecimento. A fim de reafirmar que a aprendizagem não depende apenas de fatores biológicos, mas sim de aspectos sociais e culturais, foi proposto no projeto a utilização do pensamento de teóricos como Alexander Luria e Lev Vygotsky, estudiosos que pensaram o processo de aprendizagem a partir da perspectiva histórico-cultural. Como método de pesquisa, utilizou-se a Revisão Integrativa, que teve como resultado uma amostra final constituída por 24 matérias. Também foram realizadas entrevistas presenciais semiestruturadas com professores e alunos do programa, e profissionais especializados na área da neuropsicologia, que reafirmaram o fato de que, apesar das particularidades inerentes à escolarização na idade adulta, esses sujeitos são potencialmente capazes de ter sucesso em seu processo de aprendizagem.